

AS ARTICULAÇÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS DO PENSAMENTO DE PAULO FREIRE: DIÁLOGOS EXPLÍCITOS, IMPLÍCITOS E POSSÍVEIS

ANDRESSA AMARAL DOS SANTOS¹; NATHÁLIA BONOW²; SANDRO DE CASTRO PITANO³

¹ Universidade Federal de Pelotas – dessapel95@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – nathaliabonow@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – scpitano@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Essa pesquisa está inserida no campo da Filosofia da Educação e busca estudar as articulações teóricas e metodológicas do pensamento de Paulo Freire, de modo a identificar e compreender as influências que levaram à composição de sua obra, delineando perspectivas para a sua reinvenção frente aos desafios contemporâneos relacionados à educação. Se caracteriza como uma investigação bibliográfica que “procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses” (CERVO, 2007, p. 60).

Tem-se como objetivos investigar o conjunto da obra de Paulo Freire, visando aprofundar a compreensão sobre as bases teóricas que o mesmo articula na sistematização do seu pensamento. Trata-se de analisar a totalidade dos escritos freirianos, buscando evidenciar e compreender os seus principais fundamentos teóricos e metodológicos, suas origens e formas de articulação.

A ênfase da pesquisa e seu desafio, consiste em identificar os autores e correntes de pensamento presentes na obra de Paulo Freire, compreendendo de que formas foram incorporados ao longo da sua sistematização, consolidando um conjunto de raízes intelectuais. Além de identificar autores e correntes que contribuem na sistematização do pensamento freiriano, busca-se compreender de que modo são articulados; quais conceitos e concepções desses autores são apropriados por Freire? Como ele os relaciona no conjunto de sua pedagogia? São interrogações como essas que espera-se, possam ser respondidas pela investigação.

O suporte teórico da pesquisa conta com o levantamento e análise bibliográfica de obras de referência sobre o pensamento freiriano, seus fundamentos e interlocuções teóricas, tais como Paulo Freire's Intellectual Roots: Toward Historicity in Praxis (LAKE e KRESS, 2013), Dicionário Paulo Freire (STRECK, REDIN e ZITKOSKI, 2010), Paulo Freire: uma história de vida (FREIRE, 2006), Paulo Freire: uma biobibliografia (GADOTTI, 1996), Conceitos de educação em Paulo Freire (VASCONCELOS e BRITO, 2006), A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas (SCOCUGLIA, 1997), Educação e Política em J-J Rousseau e Paulo Freire: a questão da desigualdade social (PITANO, 2004) e Educação Popular e docência (STRECK, PITANO, MORETTI, SANTOS, LEMES e PAULO, 2014), entre outras. A composição do referencial teórico inclui artigos científicos, Teses e Dissertações que contemplem o objeto de estudo da pesquisa, cuja identificação será possível por meio de buscas nos principais portais, como CAPES periódicos e Scielo.

2. METODOLOGIA

Essa pesquisa é caracterizada como teórica de base bibliográfica, considerando que concentra suas análises em todos os livros em português escritos por Paulo Freire. Partindo dessa premissa, foi realizada uma análise rigorosa de sua obra, que ocorreu em dois momentos diretamente relacionados.

No primeiro, foram identificados os autores e autoras que a fundamentam teoricamente, bem como personalidades e experiências que puderam influenciar o modo de escrita de Paulo Freire, contabilizando 482 nomes, que foram caracterizados de acordo com o tipo de presença na obra (citado diretamente, citado indiretamente, comentado ou apenas nominado). Para essa finalidade, foi utilizada uma ficha estruturada onde consta o nome do autor/autora, instituição e experiência, bem como o tipo de referência que representa para cada obra analisada.

O segundo momento compreendeu a análise das relações entre cada autor (autora, personalidade, instituição e experiência) identificado – sua obra, seu pensamento, sua influência – e a obra freiriana, no intuito de dimensionar e caracterizar sua presença e importância, perceber de que maneiras foram apropriados, quais os principais conceitos usados, entre outros aspectos relevantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da metodologia explicitada acima, foram produzidas as fichas de coleta de dados que deram origem a uma planilha geral, onde constam os 482 nomes e as 32 obras de Paulo Freire, correlacionando as páginas onde determinado nome foi citado e em que obra ele se encontra.

É nesse contexto que será elaborada uma obra, a partir da ampla colaboração de pesquisadores e estudiosos, explorando as interlocuções teóricas que permeiam os escritos freirianos. Seus diálogos explícitos e implícitos, bem como os desdobramentos possíveis em relação a autores e correntes posteriores a sua obra, cuja compreensão poderá delinear novas possibilidades de reinvenção do seu pensamento. Com isso, os diálogos possíveis serão contemplados, possibilitando ampliar o legado teórico e contribuindo para a reinvenção e reinterpretação de sua obra.

4. CONCLUSÕES

Diante da importância do pensamento freiriano, manifestada pela influência exercida por Paulo Freire sobre os docentes e pesquisadores de várias áreas do conhecimento, o projeto de pesquisa “As Articulações Teóricas e Metodológicas do Pensamento de Paulo Freire: Diálogos explícitos, implícitos e possíveis”, irá auxiliar na constituição de um quadro de referência nacional e internacional para a compreensão do seu pensamento e legado. Contribui para a reinvenção do pensamento e da obra de Paulo Freire, considerando a coerência indispensável às suas bases teóricas e práticas face às demandas materializadas na contemporaneidade. Cabe destacar o impacto do projeto na constituição de um banco de dados para outras pesquisas que buscam em Paulo Freire apporte teórico e/ou metodológico.

Resultados preliminares apontam que o pensamento de Paulo Freire, registrado em sua obra, se constituiu a partir de uma ampla base teórica e prática. O conjunto de autores, autoras, instituições e experiências que permeiam seus

textos revelam uma complexa teia epistemológica, elaborada em meio ao diálogo crítico e à abertura ao novo, caracterizando-o como pensador em permanente reinvenção.

Portanto, pode-se dizer que esta é uma pesquisa de grande amplitude, com objetivos bem definidos, que já contribui e contribuirá ainda mais para um melhor entendimento de um dos pensadores mais notáveis da história da Pedagogia mundial.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CERVO, A. L. **Metodologia científica**. 6. ed. – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DUSSEL, E. **Ética da libertação**: na idade da globalização e da exclusão. Tradução de Ephraim Alves e Lucia Orth. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

FREIRE, A. M. A. **Paulo Freire**: uma história de vida. Indaiatuba, SP: Villa das Letras, 2006.

GADOTTI, M. **Paulo Freire**: uma biobibliografia. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: UNESCO, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKE, R.; KRESS, T. **Paulo Freire's Intellectual Roots**: Toward Historicity in Praxis. London: Bloomsbury Academic, 2013.

PITANO, S. C. **Educação e Política em J-J Rousseau e Paulo Freire**: a questão da desigualdade social. Pelotas: Seiva Publicações, 2004.

SCOCUGLIA, A. C. **A história das ideias de Paulo Freire e a atual crise de paradigmas**. João Pessoa: Ed. Universitária UFPB, 1997.

STRECK, D.; REDIN, E.; ZITKOSKI, J. **Dicionário Paulo Freire**. 2ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

STRECK, D. R.; PITANO, S. C.; MORETTI, C. Z.; SANTOS, K.; LEMES, M.; PAULO, F. S. **Educação Popular e docência**. São Paulo: Cortez, 2014. – (Coleção docência em formação: Educação de jovens e adultos/ coordenação Selma Garrido Pimenta).

VASCONCELOS, M. L. M. C.; BRITO, R. H. P. **Conceitos de educação em Paulo Freire**: glossário. Petrópolis, RJ: Vozes: São Paulo, SP: Mack Pesquisa, 2006.